

Política



Mensalão. A Justiça do Distrito Federal concedeu liminar determinando que a deputada distrital Eurides Britto (foto) seja afastada do cargo. Ela aparece em vídeo recebendo dinheiro do suposto esquema do mensalão do DEM.



www.twitter.com/gazetapolitica

Dinheiro de sobra. Royalties de petróleo garantem ao município a maior receita per capita do Estado

Kennedy gasta R\$ 81 mil por ano para manter cada veículo

Contratos da prefeitura totalizam R\$ 5,2 milhões para manutenção de uma frota de 64 veículos

ISABELA BESSA
ibessa@redgazeta.com.br

■ Com uma frota total de 64 veículos próprios, o município de Presidente Kennedy, no Sul do Estado, gasta R\$ 81,6 mil por ano para manter cada um dos seus automóveis. Num município com 10,7 mil habitantes e com a maior receita per capita do Espírito Santo - R\$ 8,9 mil - a prefeitura firmou, para 2010, dois contratos que totalizam R\$ 5.224.636,80, no final do ano passado, com esse objetivo.

Em comparação com outros municípios de mesmo porte no Estado, como São Roque do Canaã, Irupi, Itarana, Marilândia e Governador Lindenberg, esse valor representa mais de um quarto da receita dessas cidades, que varia de R\$ 17,2 milhões a R\$ 20 milhões. A renda total de Presidente Kennedy é de R\$ 96,1 mi-



PREFEITO. Reginaldo Quinta não comentou os gastos; o expediente na prefeitura terminou às 16 horas

As contas

R\$ 14,3 mil por dia

■ É o valor do contrato dividido pelos 365 dias do ano. Por esse cálculo, a cada dois dias o município poderia adquirir um carro popular.

186 carros populares

■ É o total de carros populares, de R\$ 28 mil, que poderiam ser adquiridos com o valor do contrato.

116 casas populares

■ É a quantidade de casas populares, de R\$ 45 mil, que poderiam ser construídas com os R\$ 5,2 milhões.

Com aluguel de carros, gastos de R\$ 585 mil

■ No ano passado, o município de Presidente Kennedy realizou dois contratos de aluguel de carros, sem motoristas, com combustível por conta das empresas, seguro e franquia total de 5 mil quilômetros por mês. Os contratos, nos valores de R\$ 511,4 mil e R\$ 74,4 mil, respectivamente, visavam atender diversas secretarias, segundo publicação feita no Diário Oficial do Estado em 15 de abril de 2009. Os contratos tiveram vigência de um ano. No último dia 23 de abril, o Diário Oficial trouxe a publicação de um aditivo do contrato de R\$ 511,4 mil, prorrogando por mais um ano a locação dos veículos. A empresa contratada tem sua sede estabelecida no município de Vila Velha. Na publicação não há a especificação dos veículos, nem a quantidade de carros.

sidente Kennedy é de R\$ 96,1 milhões, a maior parte de repasses de royalties de petróleo. A cidade é comandada pelo prefeito Reginaldo Quinta (PTB).

O contrato de maior valor engloba 44 veículos do município, com exceção dos automóveis que atendem a Secretaria da Saúde. São R\$ 3,2 milhões para manter e consertar carros como uma Mitsubishi Pajero Sport, Ford Fiesta, motos Honda, Volkswagen Gol, Besta, Kombi, caminhões, retro escavadeiras, pás mecânicas, motoniveladoras, rolo e tratores. Válido por um ano, o contrato, publicado no *Diário Oficial* em setembro, inclui serviços de recuperação, reparos, manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças, combustível, lubrificantes, pneus, câmaras de ar, lavagem, lubrificação e troca de óleo.

O segundo contrato, de R\$ 2 milhões, foi firmado exclusivamente para os veículos da Saúde e teve sua publicação feita em janeiro. Há, entre os veículos, moto Honda, Fiat Uno, Gol, ambulância Doblô e Saveiro, Fiat Ducato, Kombi e um ônibus. Ambas as contratações foram feitas com a empresa Impacto Máquinas, Equipamentos e Serviços Ltda, com sede em Vila Velha.

Apesar de liderar o ranking de investimentos per capita na Saúde e na Educação, de acordo com a Revista Finanças dos Municípios Capixabas, apenas para se ter ideia do montante despendido com os veículos, o município gastou R\$ 2,6 milhões na construção de duas unidades de saúde, medicamentos, reformas e construção de escolas, esgoto, na estrada Transkenney e na construção de 50 casas populares. *(Com colaboração de Elisângela Teixeira)*

Ministério Público investiga contrato

Empresa informou que o contrato inclui tudo que é necessário para o funcionamento dos veículos

■ O Ministério Público do Estadual (MPES), por meio da Promotoria de Justiça de Presidente Kennedy, informou que já deu início aos procedimentos de investigação e análise dos fatos, a partir de denúncia recebida pela instituição. O MPES destacou que, caso sejam comprovadas irregularidades, com base nas provas e documentos que já foram solicitados, vai tomar as medidas legais adequadas.

Ontem, às 16 horas, a assessoria de imprensa da Prefeitura de Presidente Kennedy foi procurada, mas informou que não seria possível comentar o caso, em virtude do encerramento do expediente de trabalho na sede do Executivo naquele horário e da impossibilidade de acesso aos contratos. De acordo com a assessoria, o secretário municipal de Transportes também não foi localizado, nem o prefeito Reginaldo Quinta (PTB).

Sócio-proprietário da Impacto Máquinas, Equipamentos e Serviços LTDA, Aldo Martins Prudêncio defendeu a viabilidade dos contratos para o município. "O contrato inclui tudo o que é necessário para o perfeito funcionamento dos veículos, com combustível, óleo, pneus, IPVA, seguro, peças, etc. O valor é estimado para 200 horas, e o poder público só paga pelo pe-

ríodo de uso", frisou Prudêncio.

Ele explicou que é feito um cálculo do custo de uso por hora. Quando os carros estão em manutenção, quebrados ou parados, não há pagamento. "Nós cuidamos da segurança dos veículos, que dormem em garagem própria. Por esse tipo de contratação, sempre prestamos o melhor serviço no menor espaço de tempo, o que evita deixar a frota parada, sem retorno para a cidade e para a contratada", detalhou Aldo Prudêncio. Entre as vantagens elencadas, segundo ele, estaria a compra de peças que, por licitação diretamente pela prefeitura, inviabilizaria o funcionamento de parte da frota.

Prudêncio estima que sejam cumpridos R\$ 3,2 milhões do contrato até o final do ano, nos quais haveria a incidência de 22% de impostos e encargos. Sobre a legalidade da contratação, o empresário sustentou que o modelo funciona há sete anos em Cachoeiro de Itapemirim, com a aprovação do Tribunal de Contas do Estado (TCES).

“Neste contrato, o município paga pela agilidade e qualidade do processo, o que, no final, diminui custos”

ALDO MARTINS PRUDÊNCIO
PROPRIETÁRIO DA IMPACTO



GABRIEL LORDÉLLO - 01/02/2006

Dinheiro do petróleo vai para carro blindado

■ Dos 78 municípios capixabas, Presidente Kennedy detém a 12ª maior receita total. Em 2005, Presidente Kennedy recebeu a primeira audiência do Ministério Público Estadual (MPES) para a assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)

para o direcionamento da aplicação dos recursos, depois de ficar conhecida por ter usado o dinheiro do petróleo até para comprar um veículo Pajero, blindado (foto), para o gabinete do prefeito, mesmo tendo carências em várias áreas sociais. Na época, o prefeito de Presidente Kennedy, Aluízio Carlos Corrêa, afirmou que os indicadores sociais apresentados pelo Ministério Público estavam defasados.

Dinheiro do petróleo

■ Presidente Kennedy já foi considerada a cidade mais pobre do Espírito Santo, até 1997. No ano passado, as verbas provenientes de royalties de petróleo responderam por 76% da receita total, ou seja, mais de R\$ 74 milhões.

■ Em virtude do elevado montante de recursos num município com pouco mais de 10 mil habitantes, os gastos elevados acabam sendo alvo de investigação. O Ministério Público Estadual (MPES) investiga gastos com festas das administrações atual e passada.

■ A prefeitura contratou artistas nacionais para animar a festa de 45 anos de emancipação da cidade, que durou quatro dias. O Ministério Público averigua a origem do dinheiro que custeou a participação da badalada dupla sertaneja César Menotti e Fabiano.

■ Na gestão do ex-prefeito Aluízio Correa (PR), mais de R\$ 900 mil foram utilizados em festas e shows, em 2007. O atual prefeito Reginaldo Quinta (PTB) era vice de Aluízio.

■ Em meio à crise financeira, o prefeito criou mais oito secretarias, chegando a um total de 21 pastas, número próximo ao que tem Vitória, com estrutura e população bem maiores que Kennedy.